

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 86

Secretaria Nacional de Comunicação
04 de fevereiro/2002

Planejado, direcionado e executado atentado à sede nacional da CUT

Seis suspeitos dos pelo menos dez homens fortemente armados que invadiram a sede nacional da CUT, na madrugada do dia 2 de fevereiro, foram presos na noite do dia 3 (domingo) com parte do que levaram da sede nacional, estadual e confederações. Entre os suspeitos presos, um casal que disse ter sido pago para guardar o material do roubo. E um outro rapaz, funcionário da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, especialista em informática. Apenas um dos seis suspeitos tem passagem pela polícia.

Captura

Ao interceptar um veículo suspeito de transportar carga roubada, a polícia acabou descobrindo computadores com as chapas de controle de patrimônio da CUT, daí chegaram até o casal, onde estavam seis (dos sete) cofres da CUT Nacional, Estadual e de duas confederações, seis CPUs, seis teclados e cinco monitores (dos 22 micros roubados), um aparelho de televisão, um vídeo, um transformador, dois aparelhos de fax, duas impressoras e celulares, entre outros objetos. Havia também na casa uma metralhadora calibre 22, com silenciador.

Num levantamento inicial, desapareceram do prédio da CUT documentos, cerca de 15 mil reais, talões de cheques, vales transporte e tíquetes restaurante de toda a estrutura. A quadrilha entrou em todos os sete andares.

Assalto à sede tem cara de atentado

A Executiva Nacional da CUT está preocupada, segundo o presidente nacional, João Felício, com a possibilidade de se transformar as evidências de um atentado à sede nacional, num assalto comum. Segundo Felicio, as coincidências e a natureza dos acontecimentos não deixam sombra de dúvidas.

"Ninguém tem certeza de nada, pode ser um assalto comum, como também pode não ser. No entanto, a sede estadual da CUT em Minas Gerais foi assaltada duas vezes, sindicalistas rurais ligados à Contag (CUT) e um membro da própria Executiva Nacional da CUT, Aldanir Carlos dos Santos, foram assassinados no ano passado", lembra.

O estrago

No 7º andar, onde fica os membros da secretariado da Executiva Nacional, a quadrilha vasculhou pastas, arquivos, gavetas, levou documentos e 18 computadores, além do cofre da Tesouraria. A sala da Secretaria de Relações Internacionais foi a mais revistada. Do 6º andar, mais quatro computadores sumiram. Do 5º andar, onde fica o setor financeiro da CUT, foram retirados cofres (da Nacional e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Seguridade Social), tíquetes refeição, vales transporte, talões de cheques. O setor de

informática da CUT foi aberto, mas não levaram nada. No quarto andar, a quadrilha parece não ter entrado. Já no 3º andar, a quadrilha sabia exatamente o que queria; ignorou cinco confederações, privilegiando a Contabilidade da CUT Estadual e uma das salas (sem identificação) da CNM, justamente a que continha um cofre. Entraram também nas salas ao lado, da Confederação dos Transportes e da Construção Civil. No 2º andar (sede da CUT São Paulo) todas as salas foram arrombadas e reviradas, mas somente o cofre foi retirado. Câmaras de circuito interno foram quebradas e a fita de gravação foi levada.

"Se a quadrilha veio na intenção de buscar coisas de valor, se deu mal. O resultado foi baixíssimo pelo trabalho que tiveram", disse o Tesoureiro Nacional, João Vaccari Neto. "Se quisessem compensação financeira, levariam os computadores do 5º andar que são mais novos e mais caros", avaliou. "O que eu me pergunto é que tipo de benefício alguém pode ter com os documentos que levaram se quaisquer um deles nós fornecemos, é só solicitar", diz Vaccari.

João Felicio, assim que soube do atentado à CUT, solicitou audiência com o Ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, e o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. "Queremos rigor na apuração do caso e na segurança pública". Felicio lembrou que a atitude da PM na madrugada do dia 2, momentos depois do atentado, foi inaceitável. "Deviam ter isolado o local e acionado as instituições competentes para perícia e outras averiguações. Simplesmente fizeram uma fichinha e disseram para um funcionário fazer um Boletim de Ocorrência na delegacia mais próxima. E mais nada".

Início

Segurança na sede preocupa direção

O Tesoureiro Nacional da CUT, João Vaccari Neto, afirmou que a Executiva só estava esperando o término do Fórum Social Mundial para iniciar um processo de modificações na segurança do prédio que abriga as sedes da CUT Nacional, Estadual São Paulo e Confederações, em função do assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel. Mas, foram surpreendidos com o atentado na madrugada do dia 2 de fevereiro. Quase toda a Direção Executiva estava participando das atividades do FSM, em Porto Alegre, RS.

Segundo Vaccari, agora, estuda-se a instalação de catracas, crachás para funcionários e visitantes, identificação de RG, circuito interno de câmeras em toda a sede e etc.

Início

Greve Nacional pelos direitos trabalhistas

Plenária Sindical e Popular confirma greve nacional

A Plenária Sindical e Popular organizada pela CUT, durante as atividades do Fórum Social

Mundial, manteve a decisão de convocar uma greve nacional, no dia 21 de março, em defesa dos direitos trabalhistas garantidos pela CLT, no qual o governo, a Força Sindical, a CGT (Central) e a SDS preferem abrir mão. Segundo o ministro do Trabalho Francisco Dornelles, se o projeto 5.483/01 for aprovado no Senado, em março, patrões e sindicalistas podem, à revelia do trabalhador, negociar a troca de direitos como a licença-maternidade, paternidade, descanso semanal remunerado, férias ininterruptas de 30 dias, entre outras, pela manutenção do emprego.

Vigília

Enquanto a CUT e entidades democráticas da sociedade civil discutem formas de garantir que o Senado rejeite o tal projeto de Lei, o governo articula com empresários e sindicalistas ligados à Força Sindical, à Central Geral dos Trabalhadores e a Social Democracia Sindical uma vigília na defesa da aprovação do projeto e o fim dos direitos garantidos em lei. Só faltava essa!

Início

Escreva para o Informacut clicando aqui
Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut
Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO
SANDRA CABRAL

Equipe:

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida